



Destaques do Calendário de Vacinação da Sociedade Brasileira de Pediatria – Atualização 2026/2027

Lilian M. O. Diniz, Maria do Carmo Barros de Melo, José Geraldo Leite Ribeiro

Departamento Científico de Imunizações da SMP

No dia 28 de julho de 2026, foi divulgado o novo Calendário de Vacinação da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), elaborado para crianças e adolescentes hígidos, até 19 anos de idade. A seguir, listamos as principais informações contidas no documento:

Vacina contra tuberculose (BCG)

Não se recomenda a revacinação de crianças que não apresentem cicatriz no local da aplicação após 6 meses, pela ausência de evidências de que a repetição traga benefício adicional, exceto em comunicantes domiciliares de hanseníase. Em recém-nascidos filhos de mães que utilizaram imunossuppressores/imunomoduladores ou corticosteroides sistêmicos durante a gestação, a vacinação deverá ser revista podendo ser adiada até os 6 meses de idade ou mesmo contraindicada. Quando houver coleta de teste de triagem para erros inatos da imunidade, recomenda-se adiar a vacinação até o resultado.

Vacinas contra difteria/tétano/coqueluche

Adolescentes com esquema primário de DTP ou DTPa completo devem receber um reforço com dTpa (preferencialmente) aos 14 anos de idade. Reforços com intervalos menores, a partir de 5 anos da última dose, podem ser considerados a depender do cenário epidemiológico (coqueluche), e por riscos relacionados a ferimentos (tétano).

Vacina contra *Haemophilus influenzae* tipo b (Hib)

A vacina está recomendada em três doses, aos 2, 4 e 6 meses de idade. Quando utilizada pelo menos uma dose de vacina combinada com componente pertussis acelular, disponíveis em clínicas privadas e nos Centros de Referências em Imunobiológicos Especiais (CRIEs), uma quarta dose da Hib deve ser aplicada aos 15 meses de vida.

Vacina inativada contra a poliomielite (VIP)

Todas as três doses do esquema primário (aos 2, 4 e 6 meses) e os dois reforços (aos 15 meses e 4-6 anos de idade) devem ser feitas obrigatoriamente com a vacina contra a pólio inativada (VIP). O segundo reforço aos 4 anos com a VIP foi reincorporado no PNI em agosto de 2026.

Vacinas pneumocócicas

O PNI iniciou o uso da vacina pneumocócica conjugada 20-valente (VPC20) em junho de 2026, em esquema 2+1, composto por uma dose de VPC20 e uma dose de VPC10 no esquema primário, aos 2 e 4 meses, com dose de reforço aos 12 meses. A SBP, com o objetivo de ampliar a proteção individual, recomenda o uso das vacinas VPC20 ou VPC15 no esquema 3+1 para crianças (doses aos 2, 4 e 6 meses, com reforço aos 12 meses).

Vacinas meningocócicas

O PNI utiliza a vacina contra o meningococo C (MenC) no esquema primário de duas doses (aos 3 e 5 meses) e a vacina contra o meningococo A,C,W e Y (MenACWY) no reforço aos 12 meses e entre 11-14 anos. A SBP recomenda utilizar preferencialmente a vacina MenACWY pelo maior espectro de proteção. O esquema de doses varia conforme a vacina utilizada. A SBP recomenda ainda dose de reforço entre os 5 e 6 anos de idade devido à diminuição dos títulos de anticorpos associados à proteção. Para adolescentes de até 15 anos de idade que nunca receberam MenACWY, recomenda-se duas doses com intervalo de cinco anos. Para os adolescentes de 16-18 anos nunca antes vacinados, administrar somente uma dose da vacina.

A vacina meningocócica B recombinante está recomendada para lactentes aos 3 e 5 meses, além de uma dose de reforço no segundo ano de vida. Para crianças que iniciam a vacinação após os dois anos e adolescentes, são indicadas duas doses com intervalo de no mínimo 1 mês. Não se conhece, até o momento, a duração da proteção conferida pelas vacinas e a eventual necessidade de reforço.

Vacina contra o rotavírus

Existem duas vacinas licenciadas no Brasil: uma vacina monovalente, RV1, incluída no PNI, indicada em duas doses, aos 2 e 4 meses, e outra pentavalente, RV5, disponível somente na rede privada, indicada em três doses, aos 2, 4 e 6 meses. Independentemente da vacina utilizada, a primeira dose deverá ser administrada até, no máximo, 11 meses e 29 dias e a última dose até 23 meses e 29 dias. O intervalo mínimo entre as doses é de 4 semanas. No momento, recomenda-se não utilizar em crianças hospitalizadas. Em caso de suspeita de imunodeficiência ou recém-nascidos cujas mães fizeram uso de rituximabe, a vacina pode ser aplicada após os 6 meses de vida.

Vacina contra sarampo, caxumba, rubéola e varicela (SCR/Varicela/SCRV)

Aos 12 meses de idade devem ser feitas as primeiras doses das vacinas SCR e varicela, em administrações separadas, ou a vacina SCRv. A vacina SCRv se mostrou associada a uma maior frequência de febre em lactentes que recebem a primeira dose quando comparada às vacinas varicela e tríplice viral, em injeções separadas. De acordo com a SBP, aos 15 meses de idade deverá ser feita uma segunda dose, preferencialmente com a vacina SCRv (o PNI oferece a vacina SCR aos 15 meses e a segunda dose da varicela aos 4 anos de idade). Em situações de surtos ou exposição domiciliar ao sarampo ou varicela, é possível vacinar crianças com a vacina SCR a partir dos 6 meses e com a vacina de varicela a partir de 9 meses, respectivamente. Nesses casos, doses aplicadas antes dos 12 meses de idade não são consideradas válidas, e a aplicação de mais duas doses após a idade de um ano é necessária.

Vacina contra a febre amarela

A vacina deve ser administrada em duas doses aos 9 meses e 4 anos de idade. O PNI oferece duas doses somente para crianças que iniciaram o esquema com menos de 5 anos. A SBP considera que a aplicação de uma segunda dose para todas as crianças e adolescentes é preferível, com o intuito de prevenir falhas vacinais.

Vacina contra o HPV

Duas vacinas contra o HPV estão disponíveis: a vacina quadrivalente (HPV4) e a vacina nonavalente (HPV9). A SBP recomenda o esquema de duas doses, com intervalo de seis meses para indivíduos de 9 a 19 anos de idade (o PNI recomenda 1 dose da vacina HPV4). Para pessoas com 20 anos ou mais e para imunocomprometidos, recomenda-se três doses (esquema 0, 1-2 e 6 meses). Recomenda-se o uso preferencial da vacina HPV9, pelo seu maior espectro de proteção.

Vacina contra a Covid-19

Face à epidemiologia brasileira e aos dados de efetividade e segurança, a SBP recomenda a vacinação rotineira de crianças a partir de 6 meses até menores de 5 anos de idade, além de crianças e adolescentes de qualquer idade com maior vulnerabilidade ou condições que aumentam o risco para formas graves da doença, presença de comorbidades ou imunossupressão.

Vacina contra a Dengue (Qdenga)

Está indicada a partir de 4 anos de idade para crianças e adolescentes no esquema de duas doses com intervalo de três meses entre elas. Está contraindicada para gestantes, mulheres que amamentam e imunocomprometidos.

Vacina e anticorpo monoclonal contra o vírus sincicial respiratório (VSR)

Existem duas estratégias eficazes para a prevenção das infecções pelo vírus sincicial respiratório (VSR) no lactente: a imunização da gestante (oferecida no PNI a todas as gestantes a partir de 28 semanas gestacionais) e a administração de anticorpos monoclonais contra o VSR no lactente (oferecido no PNI para prematuros com idade inferior a 6 meses em qualquer época do ano, e para crianças com comorbidades menores de 24 meses apenas durante a sazonalidade). Para recém-nascidos de mães não vacinadas, a SBP recomenda a administração do anticorpo monoclonal (nirsevimabe/clesrovimabe) até 12 meses de idade, preferencialmente na maternidade, em qualquer época do ano.

Ambas as estratégias são altamente eficazes e a SBP não recomenda a utilização combinada em crianças à termo e sem comorbidades, exceto em algumas situações: recém-nascidos de mães imunocomprometidas; crianças nascidas de gestantes vacinadas menos de 14 dias antes do parto; prematuros e crianças com maior risco para infecção grave pelo VSR. Apesar disso, a SBP considera que, em situações específicas, o uso do nirsevimabe também pode ser considerado para filhos de gestantes vacinadas, em decisão compartilhada entre família e pediatra.

Referências bibliográficas

Calendário de Vacinação da Sociedade Brasileira de Pediatria – Atualização 2026/2027. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/confira-o-novo-calendario-de-vacinacao-da-sbp-atualizacao-2026-2027/>. Acessado em: 31/07/2026.